

# ARÇ DESIGN



REVISTA BIMESTRAL DE DESIGN ARQUITETURA INTERIORES COMPORTAMENTO

**JUM NAKAO E O PAPEL DA MODA**  
JUM NAKAO AND THE ROLE OF FASHION

**BIENAL DE DESIGN GRÁFICO**  
BIENNIAL EXHIBITION OF GRAPHIC DESIGN

**CRIATIVIDADE BRASILEIRA NO DESIGN**  
BRAZILIAN CREATIVITY IN DESIGN

**ARQUITETO SANTIAGO CALATRAVA**  
ARCHITECT SANTIAGO CALATRAVA

**O MELHOR DA COZINHA**  
THE BEST OF KITCHEN



9 771415 027005



# DESIGN BRASIL 2000 + 4

## DIVERSIDADES



*Os espelhos de Carina Verdugo (Ateliê Gala), acima, e os bichos de Trancoso (Marcenaria Trancoso), no pé da página ao lado, são peças lúdicas, livres, leves... Os espelhos são presos a painéis de MDF com acabamento em laminado melamínico, formando uma peça única pela união dos mesmos. O Tamanduá, descanso para pratos, tem detalhe em marchetaria, e a Taruíra (lagartixa) serve também como decoração para paredes. Ambos design Sílvia Mecozzi com execução de João Colazans. Madeiras possíveis: tatajuba, vinhático, maçaranduba, angelim, amarelão, roxinho, sucupira, louro ou condurú.*

*Não é um produto brasileiro, que pena! Está aqui para mostrar que bem poderia ser nosso. Utilitário em feltro e borracha, de produção francesa (à esquerda), à venda na Conceito Firma Casa.*

*Na página ao lado, no alto, prato em madeira pintada, design Sílvia Mecozzi, na Marcenaria Trancoso*

**"O que eu busco aqui é o cruzamento de idéias diferentes, usando a diversidade cultural do país."** *Tiziana Cardini, diretora de moda da revista Glamour, Itália, em entrevista à Folha de São Paulo*



Maria Helena Estrada

Vamos soltar a cabeça? Colocar novas idéias no ar? Ter como referência ou inspiração o que está à nossa volta, nossa própria cultura, ou culturas?

O momento não poderia ser mais favorável. O mundo nos procura para reciclar as próprias fontes. E nós o que fazemos? Repetimos aquele vocabulário cansado, tímidas imitações de uma velha e ultrapassada estética. As portas estão abertas para a criatividade brasileira, para o designer, mas é o pequeno artesão embrenhado no mato ou na pequena comunidade quem está aproveitando. A caixa de lenços de papel traz fotos das peças da cestaria Baniwa (veja ARC DESIGN 29), as caixas de lanche de uma companhia aérea são ilustradas com peças de artesanato, as bordadeiras da margem do Rio São Francisco exportam toda a sua produção. Por outro lado, indústrias de grande porte, como a Grendene, usam tecnologia de ponta para reproduzir o fazer artesanal. São só pequenos exemplos, mas muito significativos.

É o Brasil entrando por todos os poros, em todas as culturas.

Vamos espalhar novos signos no ar, em vez de pensar que o móvel, só porque é feito em madeira é brasileiro? Vamos dar vazão a uma criatividade que espelha nosso país em vez de ficar criando enfeites estilísticos para pernas de cadeira, decorando portas de armários, substituindo talento por uma falsa elegância? Atenção! Até o significado do termo "luxo" já mudou de rumo! Hoje, luxo é cultura. Basta olhar em volta, ver a recém-criada "Casa do Saber" para percebermos que "os luxuosos" passaram a desfilar sua elegância em aulas de filosofia. Sérias.

Fazendo um balanço da oferta no mercado, foi nos dando aquela estranha sensação do "déjà vu". Na verdade, quase todas as peças já haviam sido vistas, mesmo.

Coragem, designers! Surpreendam, intriguem, arranquem um sorriso de conivência ou de cumplicidade com uma nova e boa idéia. Não precisa ser um produto de notável apelo comercial, pois é aos poucos, fazendo-se

notar, que se constrói uma carreira, se cria

uma nova semântica, se consolida a imagem de uma empresa.

E, tenho certeza, lojistas e mercado (e não só o brasileiro) já estão maduros - e ansiosos - por essa nova safra de produtos que respirem e transpirem nossa própria diversidade. ✨



Foto Divulgação



Os transformáveis, exemplificados nas duas páginas. À esquerda e abaixo, metal curvado, com ou sem vidro, na mesa *Leggera*. Design Enrico Franco para a Dpot.



## ENDEREÇOS:

### Ateliê Gala

Rua Simpatia, 285, São Paulo.  
Cel.: (11) 9161-1678  
carverd@attglobal.net

### Conceito: Firma Casa

Al. Gabriel Monteiro da Silva,  
1522, São Paulo.  
Tel.: (11) 3068-0380  
conceito@firmacasa.com.br

### Dpot

Al. Gabriel Monteiro da Silva,  
1.250, São Paulo.  
Tel.: (11) 3082-9513  
dpotgabriel@dpot.com.br

### Firma Casa

Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1.487,  
São Paulo.  
Tel.: (11) 3068-0377  
www.firmacasa.com.br

### Marcenaria Baraúna

Rua Harmonia, 87, São Paulo.  
Tel.: (11) 3813-3972  
brasilarq@brasilarq.com.br

### Marcenaria Trancoso

Rua Harmonia, 233,  
São Paulo.  
Tel.: (11) 3816-1298  
www.marcenariatrancoso.com.br

### Pepper

Rua Serra da Japi, 840, São  
Paulo.  
Tel.: (11) 6941-8025  
www.pepper.com.br

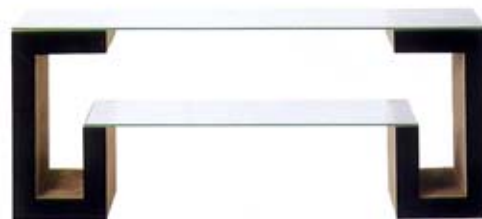
### Princípio do Infinito

Rua Delfina, 130, São Paulo.  
Tel.: (11) 3817-5645  
lking@principiodoinfinito.com.br

### Zona D

Al. Gabriel Monteiro da Silva,  
147, São Paulo.  
Tel.: (11) 3088-0399  
gabriel@zonad.com.br

Foto Andrés Otero



Linha *Bankuku*: mesa de centro (módulo deitado), mesa lateral (módulo em pé) ou base para aparador, em papelão ondulado. Design Sergio Cabral e Thiago Rodrigues para a Firma Casa. Produzida em chapas Triplex prensadas, cortadas com serra de fita e revestidas com PVC expandido nas cores branca ou preta



*Acima, compensado certificado e laminado melamínico nas mesinhas (ou mesinha e banqueta). De Flavia Pagotti Silva para a Dpot*

*Abaixo e à direita, alumínio e aço inox na churrasqueira, elétrica ou carregável no acendedor do carro, Gourmet Traveller, da empresa gaúcha Scheer (que exporta seus produtos para 20 países). À venda na Pepper*



*Foto Divulgação*



Acervo ARC DESIGN

À esquerda, um mosaico utilizado como jogo americano, formado por pequenas peças de barro de diversas tonalidades. Criação de Renato Coelho, à venda na Príncipe do Infinito



Acima, tigela para marinar alimentos com tábua e espátulas, em Lyptus (certificado pelo Cerflor – órgão federal que reúne Ibama, Inmetro e ONGs ambientalistas), recebe proteção antibacteriana. Design G rtri Bodin, na Pepper



Foto: Joao Liberato

A Baraúna continua perseguindo a essencialidade, mesmo que levemente decorativa, como no bufê Cercadinho (acima), com desenho inspirado nas dobraduras japonesas: uma só linha define o contorno do móvel. Aproveita sobras de madeira maciça da marcenaria e utiliza técnicas construtivas populares, como cavilhas e parafusos

Abaixo, design Svenja Kalteich, peça em barro branco sem acabamento (verniz, tinta ou outro), transparente e translúcido,   venda na Firma Casa



Foto: Cibele Cipola